



DESINFORMAÇÃO E FAKE NEWS

FICHA TÉCNICA

Desinformação e *fake news*, publicado pelo Projeto Triplo D, da Cáritas Diocesana de Coimbra.

Este documento, elaborado em junho de 2022, apresenta um dos temas trabalhados com os diferentes grupos associados ao Projeto Triplo D. Em algumas atividades, os temas foram escolhidos pelos participantes. As informações obtidas a partir de outras fontes são consideradas fiáveis, pelos autores. Esta publicação ou partes dela podem ser reproduzidas, copiadas ou transmitidas com fins não comerciais, desde que o trabalho seja adequadamente citado.

Autoria e design

Projeto Triplo D – Cáritas Diocesana de Coimbra
Rua D. Francisco de Almeida, n.º 14
3030-382 Coimbra, Portugal

Financiamento do projeto

Programa Cidadãos Ativ@s (2018-2024), no âmbito do Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu – EEA Grants, gerido em Portugal pela Fundação Calouste Gulbenkian e a Fundação Bissaya Barreto.

Sugestão de citação

Projeto Triplo D (2022). Desinformação e *fake news*. Coimbra

Informações adicionais

Página web institucional: <https://caritascoimbra.pt/>
Página web do projeto: <https://triplod.caritascoimbra.pt/>
Email: triplod@caritascoimbra.pt

SUMÁRIO

01. Introdução

Página 4

02. Desinformação e *fake news*

Página 5

03. Como identificar *fake news*?

Página 7

04. Conceitos e recursos

Página 8

05. Referências de pesquisa

Página 9



INTRODUÇÃO



O impacto da evolução tecnológica na sociedade é indiscutível e importante na forma como tem mudado a forma como as pessoas aprendem, trabalham, ocupam os tempos livres e se relacionam em termos pessoais e/ou organizacionais.

Esta evolução e progresso científico tem contribuído para melhorar a vida das pessoas, não obstante, pode tornar-se um foco de controlo das suas vidas, manipulando a forma como percebem a realidade ao seu redor.

Um dos exemplos nefastos das consequências da tecnologia e do mundo digital é a velocidade a que qualquer informação fidedigna ou não, é disseminada através da internet, não havendo margem para serem validadas, podendo destabilizar as sociedades democráticas e atentar contra os direitos humanos.

Neste documento iremos refletir sobre o aumento de informação falsificada, as consequências da mesma e formas de evitar a disseminação das fake news.

DESINFORMAÇÃO E FAKE NEWS

Segundo o Consórcio do Centro Internet Segura, sob a coordenação do Centro Nacional de Cibersegurança, desinformação “é o termo utilizado para definir qualquer tipo de conteúdo ou prática, deliberadamente manipulada, que contribua para o aumento de informação comprovadamente falsa ou enganadora, criada, apresentada e divulgada para afastar os cidadãos do conhecimento factual da realidade e para obter vantagens económicas ou para enganar o público”.

O fenómeno de desinformação pode assumir diferentes contornos, como notícias falsas ou incompletas, igualmente designadas por fake news, que consistem em disseminar de forma intencional informação falsa ou rumores, independentemente do motivo pelas quais foram distribuídas.



A desinformação pode tomar as seguintes formas:

1. sátira ou paródia;
2. falsa conexão;
3. conteúdo enganoso;
4. falso contexto;
5. conteúdo impostor;
6. conteúdo manipulado;
7. conteúdo fabricado.

O Consórcio do Centro Internet Segura foi criado no âmbito da candidatura ao 2020 CEF Telecom - Safer Internet, integrada no Connecting Europe Facility da Comissão Europeia, envolve ainda a Direção-Geral da Educação do Ministério da Educação, a Fundação para a Ciência e Tecnologia, o Instituto Português do Desporto e Juventude, a APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, a Fundação Altice e a Microsoft Portugal. Este Consórcio tem como missão a promoção do uso responsável, consciente e saudável da Internet, visando a sensibilização, o esclarecimento e o apoio à população e, ainda, a denuncia de conteúdo ilegal.

Pode saber aqui: <https://www.internetsegura.pt/>

DESINFORMAÇÃO E FAKE NEWS

A criação da desinformação pode estar ligada a várias motivações, como o benefício de pessoas ou grupos específicos, influenciar os cidadãos e diminuir a sua confiança em determinadas pessoas, instituições ou grupos políticos, entre outras.

Estas informações falsas podem ser veiculadas através de vários meios, nomeadamente através das redes sociais e pela comunicação social, descredibilizando a mesma.

A internet, as plataformas de redes sociais, incluindo as de mensagens instantâneas como o *Facebook Messenger* ou o *WhatsApp*, contribuem para uma exponencial aceleração da propagação dos conteúdos das *fake news*, pois constituem um espaço de expressão livre onde a informação não é validada. Pessoas esclarecidas apresentam dificuldade em distinguir notícias falsas, que muitas vezes surgem associadas a emoções ou a ideologias, para aumentar visualizações.

As *fake news* e a desinformação, prejudicam o debate democrático, fragilizam a confiança nos meios de comunicação e nas instituições, comprometendo a capacidade dos cidadãos e cidadãs acederem a informação credível e de tomarem resoluções informadas.

Este fenómeno representa um problema para a democracia, pelo que urge alertar e sensibilizar os cidadãos e cidadãs para esta questão, através de estratégias de verificação das notícias ou conteúdos digitais.



COMO IDENTIFICAR FAKE NEWS



O Serviço de Estudos do Parlamento Europeu criou uma bússola para facilitar a identificação e desconstrução das *fake news*:

- Verifique o conteúdo
- Verifique o órgão de comunicação
- Verifique o autor
- Verifique as fontes
- Verifique as imagens
- Pense antes de partilhar
- Questione os seus próprios princípios e estereótipos
- Ajude a descobrir informações falsas

Fonte: [https://www.europarl.europa.eu/RegData/etudes/ATAG/2017/599386/EPRS_ATA\(2017\)599386_PT.pdf](https://www.europarl.europa.eu/RegData/etudes/ATAG/2017/599386/EPRS_ATA(2017)599386_PT.pdf)

O POLÍGRAFO é um projeto jornalístico que utiliza as novas tecnologias com o objetivo de apurar a verdade no espaço público. Fundamenta os seus textos em fontes credíveis, partilhando, sempre que possível, links, vídeos, fotografias, documentos ou outro material que possa contribuir para clarificar a discussão em curso.



O QUE ESTÁ EM CAUSA?

Mais de 20 anos após a entrada em circulação do Euro em Portugal, substituindo o Escudo, as comparações de preços entre as duas moedas (e diferentes períodos temporais) continuam a motivar diversas publicações nas redes sociais. Uma das mais recorrentes incide sobre o preço do café (ou bica) que, supostamente, custaria apenas 50 escudos (equivalente a 25 cêntimos) antes da adesão ao Euro, em janeiro de 2002.

Fonte: POLÍGRAFO

CONCEITOS E RECURSOS

Os deepfake são vídeos criados por *softwares* de inteligência artificial, através da manipulação de áudios e vídeos, que reproduzem a aparência, as expressões e até a voz de alguém do mundo real, tornando muito difícil a verificação da sua veracidade.



As fake news colocam em causa o debate livre, prejudicam o interesse público e a confiança nas instituições e nos meios de comunicação.

Podem fragilizar as sociedades democráticas e comprometer a capacidades dos cidadãos e cidadãos tomarem decisões bem informadas.

A ideia de infodemia ou desinfodemia (de pandemia de desinformação) fica associada à COVID-19, quando as *fake news* sobre a pandemia surgem e se propagam rapidamente.

Este tipo de informações pode colocar em causa a segurança e o bem-estar dos cidadãos e cidadãs.



Recursos úteis:

- Notícias falsas (Centro Internet Segura)
- Vídeo "O que são as fake news e porque nos preocupam" (Centro Nacional de Cibersegurança)
- Vídeo "O que é a desinformação" (Centro Nacional de Cibersegurança)
- Artigo "O que são notícias falsificadas? Perguntas e respostas" (lusa.pt)
- Vídeo "O que é o deepfake" (Centro Nacional de Cibersegurança)
- Folheto "Como Identificar Notícias Falsas" (IFLA - International Federation of Library Associations and Institutions)

PARLAMENTO DOS JOVENS (2021). *Desinformação e Fake News (online)*. Disponível em: https://jovens.parlamento.pt/Documents/DicasExploraTemas_29out2021.pdf [acedido a 29 de junho de 2022]

COMISSÃO EUROPEIA (s/d). *Luta contra a desinformação. (online)*. Disponível em: https://ec.europa.eu/info/live-work-travel-eu/coronavirus-response/fighting-disinformation_pt [acedido a 29 de junho de 2022]

CENTRO NACIONAL DE CIBERSEGURANÇA PORTUGAL (s/d). Centro Internet Segura. (online) Disponível em: <https://www.cncs.gov.pt/pt/centro-internet-segura/> [acedido a 29 de junho de 2022]

PARLAMENTO EUROPEU (2019). Como identificar "notícias falsas". Disponível em: [https://www.europarl.europa.eu/thinktank/pt/document/EPRS_ATA\(2017\)599386](https://www.europarl.europa.eu/thinktank/pt/document/EPRS_ATA(2017)599386) [acedido a 29 de junho de 2022]

CENTRO INTERNET SEGURA (s/d). *Desinformação e Fake News (online)*. Disponível em: <https://www.internetsegura.pt/FakeNews> [acedido a 29 de junho de 2022]

